



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

INTEGRAÇÃO SENSORIAL AO LONGO DA VIDA:
Abordagens terapêuticas para adolescentes e adultos.

Dérick Platiny Rodrigues Ferreira
Elisangela Santos de Souza
Renata Cristina de Oliveira Mendonça

Orientadora: Profa. Me. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk

Trindade-GO

2026

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

INTEGRAÇÃO SENSORIAL AO LONGO DA VIDA:
Abordagens terapêuticas para adolescentes e adultos.

Dérick Platiny Rodrigues Ferreira
Elisangela Santos de Souza
Renata Cristina de Oliveira Mendonça

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes – UniGoyazes como requisito
para obtenção do título de Bacharel em
Terapia Ocupacional

Orientadora: Profa. Me. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk

Dérick Platiny Rodrigues Ferreira
Elisangela Santos de Souza
Renata Cristina de Oliveira Mendonça

INTEGRAÇÃO SENSORIAL AO LONGO DA VIDA:
Abordagens terapêuticas para adolescentes e adultos.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Terapia
Ocupacional, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Orientadora: Profa. Me. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk
Centro Universitário Goyazes - UNIGOYAZES

Prof. Me. Edson Vicente de Oliveira
Centro Universitário Goyazes - UNIGOYAZES

Prof. Me. Carlos Antônio Evangelista Modesto
Preletor Estágio - UNIGOYAZES

Prof. Adão Gomes de Souza
Centro Universitário Goyazes - UNIGOYAZES

INTEGRAÇÃO SENSORIAL AO LONGO DA VIDA: Abordagens terapêuticas para adolescentes e adultos.

Dérick Platiny Rodrigues Ferreira¹; Elisangela Santos de Souza ¹; Renata Cristina de Oliveira Mendonça ¹; Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk²

RESUMO

Objetivo: compreender a Integração Sensorial com ênfase nas abordagens terapêuticas voltadas para adolescentes e adultos com alterações no processamento sensorial. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa. **Resultados:** percebe-se que alterações sensoriais impactam diretamente comportamento, regulação emocional e participação ocupacional. As intervenções fundamentadas na Integração Sensorial apresentaram efeitos positivos sobre autonomia funcional e organização comportamental em adolescentes e adultos. **Considerações finais:** observou-se escassez de estudos voltados especificamente à população adulta.

Palavras-chave: Adolescência. Adulto. Integração Sensorial. Terapia Ocupacional.

SENSORY INTEGRATION THROUGHOUT LIFE: Therapeutic approaches for adolescents and adults.

ABSTRACT

Objective: to understand Sensory Integration, with emphasis on therapeutic approaches aimed at adolescents and adults with sensory processing disorders. **Methodology:** this is a qualitative bibliographic review. **Results:** it was observed that sensory alterations directly impact behavior, emotional regulation, and occupational participation. Interventions based on Sensory Integration showed positive effects on functional autonomy and behavioral organization in adolescents and adults. **Final considerations:** a scarcity of studies specifically focused on the adult population was observed.

Keywords: Adolescence. Adult. Sensory Integration. Occupational Therapy.

¹ Acadêmico do Curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

² Orientadora: Profa. Mestre do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

INTRODUÇÃO

A teoria da Integração Sensorial (IS) foi desenvolvida pela terapeuta ocupacional e neurocientista A. Jean Ayres durante a década de 1960, a partir da associação entre conhecimentos provenientes da neurociência, psicologia, aprendizagem e Terapia Ocupacional. Conforme descrito por Bundy, Lane e Mulligan (2020), Ayres compreendia que o cérebro necessita organizar adequadamente os estímulos sensoriais para que o indivíduo consiga responder de forma eficiente às demandas ambientais.

A (IS) é definida como um processo neurológico responsável pela organização das informações sensoriais provenientes do corpo e do ambiente, permitindo ao indivíduo produzir respostas adaptativas adequadas frente às demandas do cotidiano. De acordo com Ayres (1972 *apud* ROCHA; MANTOVANI; MONTEIRO, 2023), a IS corresponde à capacidade do Sistema Nervoso Central (SNC) de receber, interpretar, organizar e utilizar estímulos sensoriais para a produção de comportamentos funcionais e organizados. Tal processo é essencial para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social do indivíduo.

As bases anatômicas da Integração Sensorial estão relacionadas ao funcionamento integrado de diversas estruturas do SNC, incluindo tronco encefálico, cerebelo, sistema límbico, tálamo e córtex cerebral. Essas regiões atuam conjuntamente no processamento das informações vestibulares, táteis, proprioceptivas, auditivas e visuais (BUNDY; LANE; MULLIGAN, 2020). O adequado funcionamento dessas estruturas permite a organização corporal, o equilíbrio, a atenção, a coordenação motora e a participação ocupacional.

O sistema vestibular possui importante papel na percepção do movimento, equilíbrio, controle ocular e organização postural. Já o sistema proprioceptivo fornece informações relacionadas à posição corporal, tensão muscular e movimento articular, enquanto o sistema tátil possibilita a percepção de toque, textura, pressão, temperatura e dor (CARVALHO, s.d.). Em conjunto, esses sistemas compõem o sistema somestésico ou somatossensorial, considerado fundamental para o desenvolvimento do esquema corporal, planejamento motor e interação eficiente com o ambiente.

Outro conceito essencial dentro da teoria da IS refere-se à modulação sensorial, compreendida como a capacidade do SNC de regular a intensidade e

duração das respostas frente aos estímulos sensoriais. Segundo Engel-Yeger e Dunn (2011), indivíduos podem apresentar limiares neurológicos elevados ou reduzidos, influenciando diretamente suas respostas comportamentais e emocionais diante dos estímulos ambientais.

Nesse contexto, a excitação neural relaciona-se diretamente ao nível de alerta e ativação do sistema nervoso. O SNC necessita manter equilíbrio entre excitação e inibição neural para possibilitar organização comportamental, atenção e participação funcional nas atividades diárias. Alterações nesse equilíbrio podem resultar em impulsividade, ansiedade, hiperatividade, retraimento social e dificuldades de autorregulação emocional (HARRISON *et al.*, 2019).

Além da modulação sensorial, a teoria da IS enfatiza a práxis, definida como a capacidade de idealizar, planejar e executar ações motoras intencionais. Bundy, Lane e Milligan (2020) descrevem que a práxis depende diretamente da integração eficiente das informações vestibulares, táteis e proprioceptivas, sendo indispensável para o planejamento motor, coordenação bilateral e execução funcional das atividades cotidianas.

Quando o processamento sensorial ocorre de maneira inadequada, podem surgir os Transtornos do Processamento Sensorial ou Disfunções de Integração Sensorial. Essas alterações comprometem a capacidade do indivíduo de detectar, modular, discriminar e organizar os estímulos sensoriais, impactando diretamente comportamento, aprendizagem, alimentação, habilidades sociais e participação ocupacional (MATTOS, 2019).

As alterações sensoriais podem manifestar-se por meio de hiper-reatividade, hiporreatividade ou busca sensorial. Indivíduos hiper-reativos apresentam respostas exageradas diante de sons, toques, movimentos ou texturas, enquanto indivíduos hiporreativos demonstram baixa responsividade aos estímulos ambientais. Já a busca sensorial caracteriza-se pela procura intensa e constante por determinados estímulos sensoriais (MENDONÇA *et al.*, 2020).

Historicamente, a Integração Sensorial foi amplamente associada ao contexto infantil e aos transtornos do neurodesenvolvimento. Entretanto, estudos recentes demonstram que alterações no processamento sensorial permanecem ao longo da adolescência e vida adulta, influenciando significativamente aspectos emocionais, sociais e ocupacionais (WATLING *et al.*, 2006).

Pesquisas atuais também apontam associação entre alterações sensoriais e saúde mental. Harrison *et al.* (2019) descrevem que dificuldades no processamento sensorial podem influenciar ansiedade, transtornos emocionais e prejuízos psicossociais, sendo necessário ampliar a compreensão da relação entre sensorialidade e saúde mental. Diante disso, torna-se relevante compreender como a Integração Sensorial se manifesta ao longo da vida, especialmente em adolescentes e adultos, considerando os impactos das alterações sensoriais sobre comportamento, regulação emocional e qualidade de vida.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida com o objetivo de compreender a Integração Sensorial ao longo da vida, enfatizando as abordagens terapêuticas direcionadas a adolescentes e adultos com alterações no processamento sensorial.

A estratégia de busca contemplou artigos publicados entre os anos de 2006 e 2025, nas bases de dados American Occupational Therapy Association (AOTA), SciELO e Scribd. Para a pesquisa, foram utilizados os descritores “Integração Sensorial”, “Terapia Ocupacional” e “Processamento Sensorial”. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos completos, não duplicados, alinhados aos objetivos do estudo e publicados nos idiomas português e/ou inglês.

Foram elencados 29 artigos. Desses, 11 foram excluídos por não se adequarem aos nossos objetivos. Assim, para a elaboração do referencial teórico, foram utilizados 17 artigos científicos.

RESULTADOS

Foram utilizados:

- 07 artigos científicos provenientes da SciELO;
- 05 artigos internacionais disponíveis pela AOTA e periódicos científicos;
- 05 materiais acadêmicos e livros disponibilizados via Scribd e bibliotecas digitais.

Os critérios de inclusão contemplaram estudos nacionais e internacionais publicados em língua portuguesa e inglesa, relacionados:

- à teoria da Integração Sensorial;
- aos sistemas sensoriais;
- ao processamento sensorial;
- às alterações sensoriais em adolescentes e adultos;
- às intervenções terapêuticas fundamentadas na Integração Sensorial de Ayres®.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar conceitos centrais, evidências científicas e aplicações clínicas relacionadas à Integração Sensorial ao longo da vida.

A partir do critério de inclusão/exclusão, selecionamos 17 artigos, que estão descritos abaixo (quadro 1).

Quadro 1: Síntese dos artigos

Título do artigo, Ano de publicação e Autores	Objetivo	Metodologia	Principais resultados encontrados
Sensory Integration: Theory and Practice (2020) – BUNDY, Anita C.; LANE, Shelly J.; MULLIGAN, Shelley; REYNOLDS, Stacey	Aborda os fundamentos teóricos e clínicos da Integração Sensorial de Ayres®, descrevendo os sistemas sensoriais, avaliação e intervenções terapêuticas.	Livro técnico-científico baseado em revisão teórica e evidências clínicas da prática em Terapia Ocupacional.	Evidenciou que a Integração Sensorial favorece respostas adaptativas, participação ocupacional e desenvolvimento funcional em diferentes faixas etárias.
The Use of Sensory Processing Interventions to Improve Academics and Social Participation for Adolescents with Trauma (2021) – BURCKHARD, Michayla A.; ELLIS, Austin B.; HELGESON, Michael L.	O estudo investigou intervenções de processamento sensorial aplicadas em adolescentes com histórico de trauma, relacionando desempenho acadêmico e participação social.	Revisão crítica da literatura com análise de intervenções em Terapia Ocupacional voltadas ao processamento sensorial.	Os autores identificaram melhora no engajamento escolar, autorregulação emocional e interação social após intervenções sensoriais.

Terapia de integração sensorial e o transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática de literatura (2019) – CARDOSO, Nathalia Rodrigues; BLANCO, Marília Bazan	Revisão sistemática sobre os efeitos da terapia de Integração Sensorial em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Revisão sistemática da literatura científica.	Concluiu que as intervenções baseadas em Integração Sensorial apresentaram efeitos positivos na interação social, comportamento e desempenho funcional.
Curso de Integração Sensorial: Integração Sensorial e sua utilização com crianças com distúrbios de aprendizagem e neurológicos – Módulos I e II – CARVALHO, Lígia Maria de Godoy	Material didático que apresenta conceitos básicos da Integração Sensorial e aplicações terapêuticas em crianças com dificuldades neurológicas e de aprendizagem.	Material de formação teórica e prática em Terapia Ocupacional.	Destacou a importância da avaliação sensorial e do planejamento terapêutico individualizado para promover funcionalidade e aprendizagem.
The Relationship Between Sensory Processing Difficulties and Anxiety Level of Healthy Adults (2011) – ENGEL-YEGER, Batya; DUNN, Winnie	Investigou a relação entre dificuldades no processamento sensorial e níveis de ansiedade em adultos saudáveis.	Estudo quantitativo correlacional com aplicação de instrumentos de avaliação sensorial e emocional.	Os resultados demonstraram associação significativa entre alterações sensoriais e níveis mais elevados de ansiedade.
Sensory Profile Applications in Adolescents and Adults in the Health Care: A Narrative Review of the Literature (2024) – GOYCOLEA MARTINIC, Rodrigo Fernando et al.	Revisão narrativa sobre a aplicação do Perfil Sensorial em adolescentes e adultos na área da saúde.	Revisão narrativa da literatura.	Evidenciou que o Perfil Sensorial é um instrumento relevante para compreender padrões sensoriais e auxiliar intervenções terapêuticas.
The Importance of Sensory Processing in Mental Health: A Proposed Addition to the Research Domain Criteria (RDoC) and Suggestions for RDoC 2.0 (2019) – HARRISON, Laura A. et al.	O artigo discute a relevância do processamento sensorial para a saúde mental e propõe sua inclusão nos critérios de pesquisa em saúde mental.	Revisão teórica e análise conceitual.	Os autores apontaram que alterações sensoriais influenciam diretamente regulação emocional, comportamento e transtornos psiquiátricos.

Intervenções de terapia ocupacional para adultos com transtorno do espectro autista (2025) – LIMA, Bianca de Oliveira; RUIZ, Leilaine Saburi Cintas; MARQUES, Rodrigo de Sousa	Estudo voltado às intervenções terapêuticas ocupacionais para adultos com TEA.	Revisão bibliográfica.	Identificou benefícios das intervenções sensoriais na autonomia, participação social e desempenho ocupacional dos adultos com TEA.
Alterações sensoriais no Transtorno do Espectro Autista (TEA): implicações no desenvolvimento e na aprendizagem (2019) – MATTOS, Jaci Carnicelli	O artigo aborda os impactos das alterações sensoriais no desenvolvimento infantil e na aprendizagem de indivíduos com TEA.	Revisão de literatura.	Concluiu que as alterações sensoriais afetam comportamento, comunicação, aprendizagem e interação social.
Relationship Between Childhood Sensory Processing Differences and Quality of Life as Adults (2022) – MAY-BENSON, Teresa A.; TEASDALE, Alison; EASTERBROOKS-DICK, Olivia	Investigou a relação entre dificuldades sensoriais na infância e qualidade de vida na vida adulta.	Estudo quantitativo com aplicação de questionários em adultos.	Demonstrou que alterações sensoriais persistentes podem impactar negativamente qualidade de vida, participação ocupacional e saúde mental.
Sensory-Based Interventions With Adult and Adolescent Trauma Survivors: An Integrative Review of the Occupational Therapy Literature (2020) – MCGREEVY, Suzie; BOLAND, Pauline	Revisão integrativa sobre intervenções sensoriais em adolescentes e adultos sobreviventes de trauma.	Revisão integrativa da literatura em Terapia Ocupacional.	Evidenciou que estratégias sensoriais auxiliam na autorregulação, redução da ansiedade e melhora do desempenho ocupacional.
Alterações sensoriais englobadas pelo Transtorno do Espectro Autista (2020) – MENDONÇA, Daniela Nagliatti de et al.	O estudo descreve alterações sensoriais frequentes em pessoas com TEA.	Revisão bibliográfica.	Identificou hipersensibilidade e hipossensibilidade sensorial como fatores que interferem no cotidiano e na adaptação funcional.

Adolescents' and Adults' Perceptions of Sensory-Based Interventions: A Qualitative Analysis (2023) – MILLER, Dana C. et al.	Investigou as percepções de adolescentes e adultos sobre intervenções sensoriais.	Pesquisa qualitativa com entrevistas e análise temática.	Os participantes relataram melhora na regulação emocional, bem-estar e desempenho nas atividades diárias.
Sensory Integration Therapy for Adults: Addressing Sensory Processing Disorders at Any Age (2024) – MONDAL, Jharna Rani	O artigo discute a aplicação da terapia de Integração Sensorial em adultos com transtornos do processamento sensorial.	Revisão teórica e descritiva.	Demonstrou que intervenções sensoriais podem favorecer adaptação funcional, saúde mental e qualidade de vida em adultos.
A integração sensorial e o engajamento ocupacional na infância (2023) – ROCHA, Aila Narene Dahwache Criado; MANTOVANI, Heloísa Briones; MONTEIRO, Rubiana Cunha (org.)	Livro que relaciona Integração Sensorial ao engajamento ocupacional infantil, discutindo avaliação e intervenção terapêutica.	Coletânea de estudos e capítulos teóricos sobre Integração Sensorial.	Evidenciou a importância da Integração Sensorial para participação ocupacional, aprendizagem e desenvolvimento infantil.
As alterações de integração sensorial na avaliação das famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (2023) – SILVA, Luísa de Mattos Graziani; JURDI, Andréa Perosa Saigh; PEREIRA, Ana Paula da Silva	O capítulo analisa a percepção das famílias sobre alterações sensoriais em crianças com TEA.	Estudo qualitativo baseado em relatos familiares e análise descritiva.	Identificou que alterações sensoriais impactam rotina familiar, participação social e independência das crianças.
Sensory Integration: It's Not Just for Children (2006) – WATLING, Renee; BODISON, Stefanie; HENRY, Diana A.; MILLER-KUHANECK, Heather	O artigo discute a utilização da Integração Sensorial além da infância, incluindo adolescentes e adultos.	Revisão teórica e discussão clínica.	Os autores destacaram que intervenções sensoriais podem beneficiar indivíduos de diferentes idades, promovendo regulação emocional e funcionalidade.

A análise dos estudos selecionados demonstrou que alterações no processamento sensorial exercem influência significativa sobre comportamento, regulação emocional, participação ocupacional e qualidade de vida dos indivíduos. Observou-se que padrões sensoriais atípicos estão frequentemente associados à ansiedade, irritabilidade, impulsividade, retraimento social e dificuldades adaptativas (ENGEL-YEGER; DUNN, 2011).

Os estudos identificaram forte relação entre alterações sensoriais e saúde mental. Harrison *et al.* (2019) destacam que indivíduos com dificuldades no processamento sensorial apresentam maior vulnerabilidade emocional e maior predisposição ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, especialmente ansiedade e estresse pós-traumático.

No que se refere às abordagens terapêuticas, a literatura evidenciou benefícios significativos das intervenções fundamentadas na Integração Sensorial de Ayres®. Bundy, Lane e Mulligan (2020) descrevem que atividades sensoriais organizadas favorecem reorganização neural, respostas adaptativas e melhora do desempenho ocupacional.

McGreevy e Boland (2020) identificaram que intervenções sensoriais aplicadas em adolescentes e adultos com histórico de trauma favoreceram redução de ansiedade, melhora emocional e maior organização comportamental.

Miller *et al.* (2023) observaram que adolescentes e adultos submetidos a intervenções sensoriais relataram melhora significativa na participação ocupacional, qualidade de vida, desempenho social e autorregulação emocional. Os participantes também destacaram a importância da aliança terapêutica, do suporte emocional e das estratégias sensoriais utilizadas durante o processo terapêutico.

Mondal (2024) ressalta que a Integração Sensorial na vida adulta apresenta benefícios relacionados ao manejo de sintomas associados ao Transtorno do Espectro Autista, TDAH, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático, contribuindo para maior autonomia funcional e adaptação ocupacional.

Além disso, May-Benson, Teasdale e Easterbrooks-Dick (2022) identificaram relação entre dificuldades sensoriais na infância e prejuízos na qualidade de vida durante a vida adulta, demonstrando que alterações sensoriais persistem ao longo do desenvolvimento humano.

DISCUSSÃO

Os achados deste estudo reforçam a compreensão de que o processamento sensorial constitui elemento central na organização emocional, comportamental e ocupacional dos indivíduos. A adequada integração das informações sensoriais possibilita respostas adaptativas eficientes, favorecendo autonomia, funcionalidade e participação social (AYRES, 1972 *apud* ROCHA; MANTOVANI; MONTEIRO, 2023).

Observou-se que alterações sensoriais influenciam diretamente a capacidade de autorregulação emocional e adaptação às demandas ambientais. Indivíduos com hiperresponsividade sensorial frequentemente apresentam sobrecarga sensorial, irritabilidade, ansiedade e retraimento social. Em contrapartida, indivíduos hiporresponsivos tendem a demonstrar baixa responsividade ambiental, dificuldades atencionais e busca constante por estímulos sensoriais (ENGEL-YEGER; DUNN, 2011).

A literatura também evidencia associação significativa entre processamento sensorial e saúde mental. Harrison *et al.* (2019) defendem a inclusão do processamento sensorial nos critérios de compreensão dos transtornos mentais, considerando a influência das experiências sensoriais sobre funcionamento psicológico e emocional.

No contexto terapêutico, verificou-se que as intervenções fundamentadas na Integração Sensorial favorecem melhora da autorregulação emocional, planejamento motor, autonomia funcional e participação ocupacional. Tais resultados reforçam a relevância da Terapia Ocupacional no manejo das alterações sensoriais ao longo da vida.

As abordagens terapêuticas identificadas demonstraram potencial significativo na redução da ansiedade, melhora da organização comportamental e ampliação das habilidades sociais. Intervenções sensoriais também favoreceram adaptação ocupacional, qualidade de vida e participação em atividades cotidianas.

Entretanto, identificou-se importante limitação relacionada à escassez de estudos envolvendo adolescentes e adultos. Grande parte da literatura ainda permanece concentrada no público infantil e no Transtorno do Espectro Autista, restringindo a compreensão das manifestações sensoriais ao longo da vida (WATLING *et al.*, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Integração Sensorial constitui importante abordagem terapêutica para adolescentes e adultos com alterações no processamento sensorial. As evidências científicas analisadas demonstram que dificuldades sensoriais influenciam diretamente comportamento, regulação emocional, saúde mental e participação ocupacional.

As intervenções fundamentadas na Integração Sensorial de Ayres® apresentaram benefícios relacionados à organização comportamental, autorregulação emocional, planejamento motor, autonomia funcional e qualidade de vida. Tais resultados evidenciam a relevância da Terapia Ocupacional no manejo clínico das alterações sensoriais ao longo da vida.

Entretanto, observou-se escassez de estudos científicos direcionados especificamente à população adulta, o que evidencia a necessidade de ampliação das pesquisas nessa área. Investigações futuras poderão contribuir para maior compreensão das manifestações sensoriais na adolescência e vida adulta, além de fortalecer práticas clínicas baseadas em evidências.

Por fim, destaca-se que a Integração Sensorial deve ser compreendida como um recurso terapêutico relevante ao longo de todo o ciclo vital, ultrapassando o contexto exclusivamente infantil e ampliando suas possibilidades de atuação nos campos da saúde mental, reabilitação e participação ocupacional.

REFERÊNCIAS

BUNDY, Anita C.; LANE, Shelly J.; MULLIGAN, Shelley; REYNOLDS, Stacey (org.). ***Sensory Integration: Theory and Practice***. 3. ed. Philadelphia: F. A. Davis Company, 2020.

BURCKHARD, Michayla A.; ELLIS, Austin B.; HELGESON, Michael L. ***The Use of Sensory Processing Interventions to Improve Academics and Social Participation for Adolescents with Trauma***. Grand Forks: University of North Dakota, 2021. Disponível em: <https://commons.und.edu/cat-papers/29>. Acesso em: 19 abr. 2026.

CARDOSO, Nathalia Rodrigues; BLANCO, Marília Bazan. **Terapia de integração sensorial e o transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática de literatura.** *Revista Conhecimento Online*, Novo Hamburgo, v. 11, n. 1, p. 108-125, jan./abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.25112/rco.v1i0.1547>.

CARVALHO, Lígia Maria de Godoy. **Curso de Integração Sensorial: Integração Sensorial e sua utilização com crianças com distúrbios de aprendizagem e neurológicos – Módulos I e II.** Campinas: [s.n.], [s.d.].

ENGEL-YEGER, Batya; DUNN, Winnie. **The Relationship Between Sensory Processing Difficulties and Anxiety Level of Healthy Adults.** *British Journal of Occupational Therapy*, London, v. 74, n. 5, p. 210-216, 2011.

GOYCOLEA MARTINIC, Rodrigo Fernando; SEPÚLVEDA ANGULO, Camila Betzabet; SILVA HENRÍQUEZ, Camila Fernanda; ROMERO-AYUSO, Dulce María. **Sensory Profile Applications in Adolescents and Adults in the Health Care: A Narrative Review of the Literature.** *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, São Carlos, v. 32, e3530, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAR270635302>.

HARRISON, Laura A.; KATS, Anastasiya; WILLIAMS, Marian E.; AZIZ-ZADEH, Lisa. **The Importance of Sensory Processing in Mental Health: A Proposed Addition to the Research Domain Criteria (RDoC) and Suggestions for RDoC 2.0.** *Frontiers in Psychology*, Lausanne, v. 10, art. 103, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.00103>.

LIMA, Bianca de Oliveira; RUIZ, Leilaine Saburi Cintas; MARQUES, Rodrigo de Sousa. **Intervenções de terapia ocupacional para adultos com transtorno do espectro autista.** *Ciências da Saúde*, v. 29, ed. 147, jun. 2025. DOI: <https://doi.org/10.69849/revistaft/dt10202506052255>.

MATTOS, Jaci Carnicelli. **Alterações sensoriais no Transtorno do Espectro Autista (TEA): implicações no desenvolvimento e na aprendizagem.** *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 36, n. 109, p. 87-95, 2019.

MAY-BENSON, Teresa A.; TEASDALE, Alison; EASTERBROOKS-DICK, Olivia. **Relationship Between Childhood Sensory Processing Differences and Quality of Life as Adults.** *Frontiers in Psychology*, Lausanne, v. 13, art. 886833, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.886833>.

MCGREEVY, Suzie; BOLAND, Pauline. **Sensory-Based Interventions With Adult and Adolescent Trauma Survivors: An Integrative Review of the Occupational Therapy Literature.** *Irish Journal of Occupational Therapy*, v. 48, n. 1, p. 31-54, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1108/IJOT-10-2019-0014>.

MENDONÇA, Daniela Nagliatti de et al. **Alterações sensoriais englobadas pelo Transtorno do Espectro Autista.** *RESU – Revista Educação em Saúde*, v. 8, supl. 2, p. 139-146, 2020.

MILLER, Dana C.; SCHOEN, Sarah A.; SCHMITT, Carolyn M.; PORTER, Lisa M. **Adolescents' and Adults' Perceptions of Sensory-Based Interventions: A Qualitative Analysis.** *American Journal of Occupational Therapy*, Bethesda, v. 77, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5014/ajot.2023.050198>.

MONDAL, Jharna Rani. **Sensory Integration Therapy for Adults: Addressing Sensory Processing Disorders at Any Age.** *Occupational Medicine & Health Affairs*, v. 12, n. 4, p. 1-3, 2024. DOI: <https://doi.org/10.4172/2329-6879.1000532>.

ROCHA, Aila Narene Dahwache Criado; MANTOVANI, Heloísa Briones; MONTEIRO, Rubiana Cunha (org.). **A integração sensorial e o engajamento ocupacional na infância.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-383-0>.

SILVA, Luísa de Mattos Graziani; JURDI, Andréa Perosa Saigh; PEREIRA, Ana Paula da Silva. **As alterações de integração sensorial na avaliação das famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista.** In: ROCHA, Aila Narene Dahwache Criado; MANTOVANI, Heloísa Briones; MONTEIRO, Rubiana Cunha (org.). *A integração sensorial e o engajamento ocupacional na infância*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023. p. 183-201. DOI: <https://doi.org/10.36311/2023.978-65-5954-383-0.p183-202>.

WATLING, Renee; BODISON, Stefanie; HENRY, Diana A.; MILLER-KUHANECK, Heather. **Sensory Integration: It's Not Just for Children.** *OT Practice*, Bethesda, v. 11, n. 10, p. CE1-CE8, dez. 2006. Disponível em: https://digitalcommons.sacredheart.edu/ot_fac/17. Acesso em: 19 abr. 2026.